

# Pesquisa Mensal de Serviços

DEZEMBRO 2022

## O volume de serviços na Bahia cresce 2,8% em dezembro e fecha 2022 com alta de 7,2%

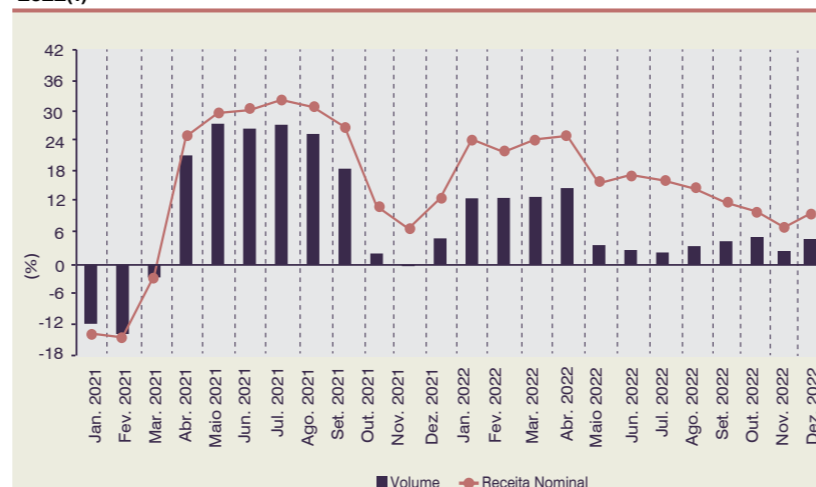
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2022, cresceu 2,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2021, expandiu 5,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,2%;

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2022, cresceu 6,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2021, expandiu 0,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 17,2%;

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em dezembro de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 3,1% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. Após duas quedas consecutivas registradas em outubro (-0,7%) e novembro (-0,4%). Com isso, o setor de serviços ficou 14,4% acima do nível de fevereiro de 2020 e alcançou patamar recorde na série histórica, iniciada em 2011. O avanço de 3,1% do volume de serviços, de novembro para dezembro de 2022, foi acompanhado por

quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para transportes (2,5%), seguido dos outros serviços (10,3%).

A Bahia, por sua vez, acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa positiva de 2,8%. Recuperando boa parte da perda acumulada (-2,98%) registradas em outubro (-1,7%) e novembro (-1,3%). O mês de dezembro foi marcado pelo período das férias escolares, festejos religiosos e festejos do final de ano, levando a uma ampliação no consumo das

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022(1)



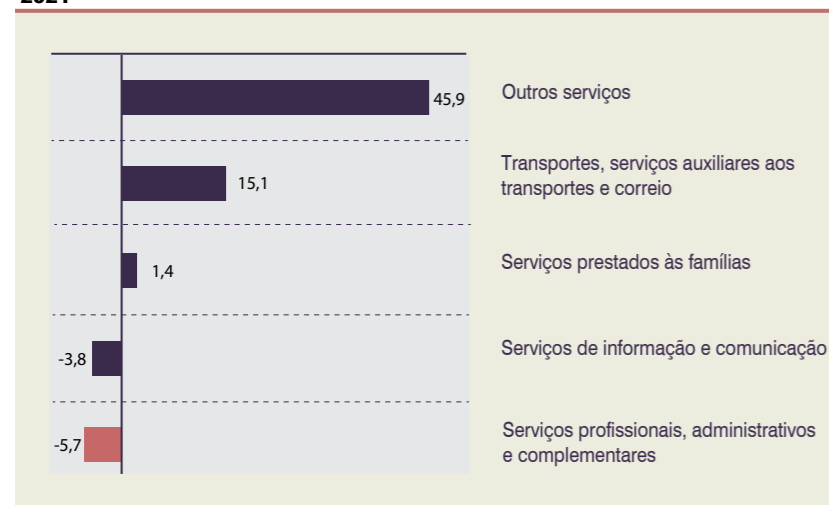
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 5,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros<sup>1</sup> serviços (45,9%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,1%). Depois Serviços prestados às famílias<sup>2</sup> (1,4%). Por outro lado, Serviços profissionais, administrativos e complementares (-5,7%) e Serviços de informação e comunicação (-3,8%) contribuíram negativamente.

**Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Dez. 2022/Dez. 2021**



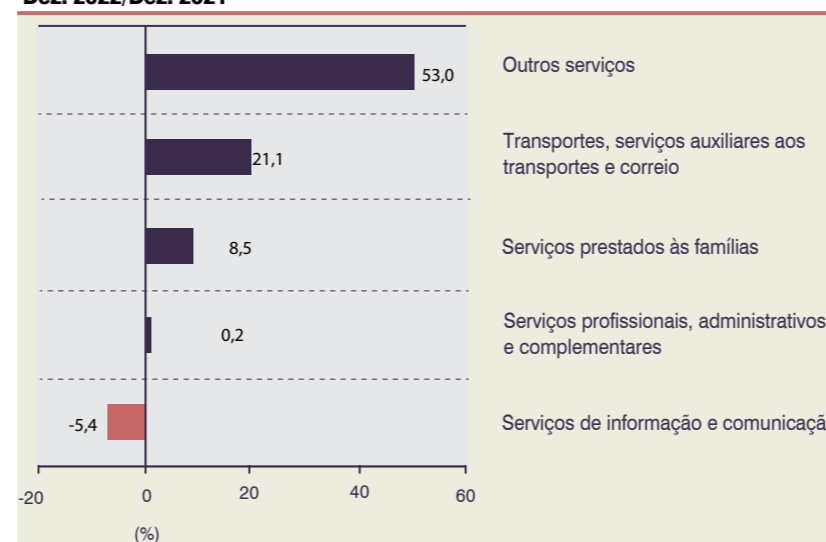
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC. – (\*) Dezembro - 22/ Dezembro - 21

1 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

2 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 10,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros serviços (53,0%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (21,1%). Depois Serviços prestados às famílias (8,5%). Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-5,4%) contribuiu negativamente.

**Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Dez. 2022/Dez. 2021**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 7,2%, no acumulado de janeiro a dezembro do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (28,6%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,5%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,8%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Serviços de informação e comunicação (-5,1%) e

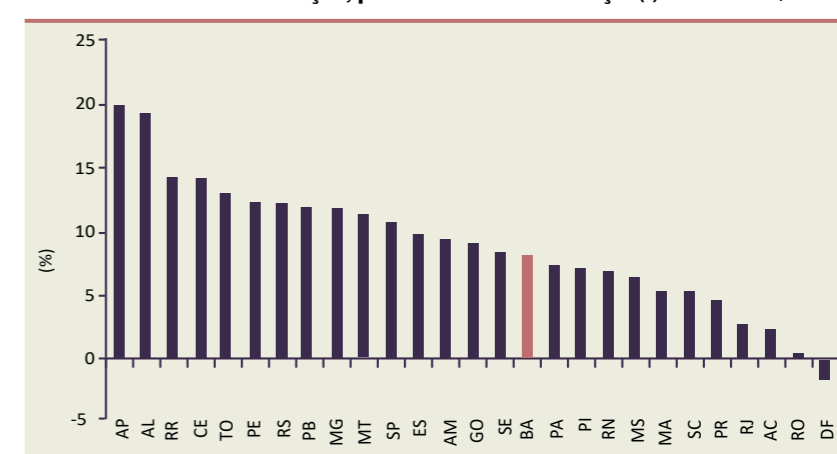
Outros serviços (-3,2%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado de janeiro a dezembro do ano, cresceu 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (36,5%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (23,9%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,0%) e Outros serviços (4,5%). Por outro lado, apenas a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-2,4%).

### ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Amapá (18,9%), seguido por Alagoas (17,1%), depois Tocantins (14,1%), Mato Grosso (13,8%), Roraima (13,1%), Paraíba (12,1%), Rio Grande do Sul (11,3%) e Pernambuco (11,2%). Nessa comparação, a Bahia (7,2%) contabilizou a décima sexta variação positiva e Distrito Federal (-1,6%) a única queda.

**Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Dez. 2022/2021**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 15,5%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Amapá (28,0%), seguidas por Alagoas (28,0%), depois Roraima (22,4%), Paraíba (22,1%) Pernambuco (21,8%), e Mato Grosso (21,3%). Nessa comparação, a Bahia (17,2%) contabilizou a décima segunda variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação, o Distrito Federal e Rondônia (8,4%) as variações menos expressivas.

### VOLUME E RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS, SEGUNDO AS ATIVIDADE

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2022, cresceu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2021, expandiu 4,2%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 23,4%;

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2022, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2021, expandiu 13,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 42,4%;

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em dezembro de 2022, o índice de atividades turísticas cresceu 4,1% frente ao mês anterior, segundo resultado não-negativo seguido, já que registrou estabilidade no mês anterior. Dessa forma, o segmento de turismo se encontra 1,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 5,5% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Onze dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (4,1%). As ampliações mais expressivas ficaram com Distrito Federal (17,9%), seguido por Minas Gerais (7,2%), depois Santa Catarina (6,2%), Rio de Janeiro (6,1%), Ceará (5,9%), e Goiás (4,1%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 0,7% e marcou a primeira posição entre as unidades com taxas menos expressivas.

Nessa análise a única contribuição negativa veio do Rio Grande do Sul (-3,7%).

Em relação à receita nominal, onze das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (3,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (23,6%), Minas Gerais (8,6%), Santa Catarina (6,2%), Goiás (6,2%) e São Paulo (4,7%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 0,9% e marcou a primeira posição entre as unidades com taxas menos expressivas. Nessa análise a única contribuição negativa veio do Rio Grande do Sul (-4,0%).

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 12,6%, vigésima primeira taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas dos ramos de locação de automóveis; transporte aéreo; serviços de bufê; restaurantes; e rodoviário coletivo de passageiros.

Onze das doze unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (30,2%), seguido por Ceará (17,8%), depois Distrito Federal (17,5%), e Santa Catarina (15,6%). Nessa análise a Bahia cresceu 4,2% e marcou a terceira posição entre as unidades com taxas menos expressivas. Em sentido oposto, apenas, Pernambuco (-4,0%) caiu.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (24,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (44,4%), seguido por Minas Gerais (34,2%), depois Santa Catarina (29,0%) e São Paulo (26,7%). Nessa análise a Bahia cresceu 13,4% e o Goiás (12,0%) assinalou a menor variação entre os locais.

**Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Dez . 2022**

Atividades de serviços	Volume		Receita	
	Mensal (1)	Acumulado 12 Meses (2)	Mensal (1)	Acumulado 12 Meses (2)
<b>Serviços</b>	<b>5,1</b>	<b>7,2</b>	<b>10,7</b>	<b>17,2</b>
1. Serviços prestados às famílias	1,4	28,6	8,5	36,5
2. Serviços de informação e comunicação	-3,8	-5,1	-5,4	-2,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,7	3,8	0,2	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,1	9,5	21,1	23,9
5. Outros serviços	45,9	-3,2	53,0	4,5

Fonte: PMS/IBGE..

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior..

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 29,9%, entre janeiro e dezembro de 2022, frente a igual período de 2021. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (49,4%), seguido por Ceará (36,7%) depois São Paulo (36,0%), e Rio Grande do Sul (35,8%). Nessa comparação, a Bahia (23,4%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (16,1%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (48,2%). Com destaque para Minas Gerais (58,6%), seguido por São Paulo (56,2%), depois Ceará (54,2%), Distrito Federal (54,1%) e Rio Grande do Sul (53,8%). Nessa comparação, a Bahia (42,4%) apontou a nona variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (31,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

EDITORIA-GERAL  
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
EDITORIAÇÃO  
Valéria Lima Caló da Silva(estagiária)

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)